

## Funcap apoia desenvolvimento da piscicultura marinha cearense

“Foi fundamental a participação da Funcap para o desenvolvimento do projeto de piscicultura marinha com lutjanídeos no Ceará por meio do Pape Subvenção e do FIT”, a declaração é do sócio-diretor da empresa Technoacqua Serviços de Consultoria, Dr. Rossi Lelis Muniz Souza. E a explicação é simples: dois projetos de sua empresa contaram com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

O projeto “Desenvolvimento de processos tecnológicos aplicados à reprodução de peixes marinhos (Lutjanídeos)” foi contemplado no Edital nº 03/2008 do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pape Subvenção). Os recursos destinados ao projeto somam R\$ 181,3 mil, sendo R\$ 128,5 mil provenientes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), cerca de R\$ 25 mil provenientes da Funcap e aproximadamente R\$ 27 mil a contrapartida da empresa. “Com os recursos deste programa, conseguimos fechar, pela primeira vez no Brasil, o ciclo reprodutivo do ariacó (*Lutjanus synagris*) em cativeiro”, comemora Rossi.

O projeto teve como objetivo principal iniciar o desenvolvimento de processos e tecnologias que possibilitassem a produção de alevinos e juvenis de lutjanídeos em cativeiro. “E podemos dizer que esse objetivo foi alcançado, o que nos falta agora é aprimorar esses processos para começar a produção a nível comercial”.

A escolha da espécie a ser trabalhada se deu por meio de um estudo de mercado, onde a empresa procurou saber quais os peixes marinhos mais consumidos no Ceará e que também apresentassem um bom preço de mercado. Os pargos (Lutjanídeos) obtiveram os melhores índices.

Com isso, foram realizadas campanhas para a captura de exemplares selvagens maduros, com o objetivo de formar os primeiros plantéis de reprodutores. Dos capturados, o que apresentou melhor adaptabilidade inicial ao cativeiro foi o ariacó. Assim, começaram os primeiros estudos com este espécime, ainda não trabalhado no país na época. “Vale salientar que outras espécies de lutjanídeos estão sendo estudadas atualmente e os resultados serão apresentados em um futuro próximo”, destaca o empresário.

De acordo com o pesquisador, hoje é possível realizar a reprodução do ariacó em qualquer época do ano, mas ainda é preciso alguns ajustes na parte da larvicultura. “Estamos na fase de controlar a produção, reduzir a taxa de mortalidade e cortar as últimas arestas para podermos levar o projeto ao nível comercial, a fase mais complicada”, afirmou. E esse é o objetivo do “Projeto Pargo: uma inovação na maricultura cearense”, aprovado no Edital nº 13/2010 do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT) do Ceará e que recebeu investimentos na ordem R\$ 209,7 mil, sendo R\$ 163,3 mil oriundos do FIT e R\$ 46,4 mil a contrapartida.

O projeto tem como objetivo principal aprimorar os processos e tecnologias que possibilitem o aumento na produção de alevinos e juvenis de lutjanídeos em cativeiro, além de dar continuidade à pesquisa e ajudar a encorpar ainda mais o projeto. “Ele está hoje com



Empresa está aprimorando os processos e tecnologias que possibilitem o aumento na produção de alevinos e juvenis de lutjanídeos em cativeiro

70% das atividades realizadas e pretendemos finalizá-lo até o final de maio de 2013. Os resultados, posso adiantar, são bastante animadores”, destaca.

O sócio-diretor da Technoacqua ressalta a participação do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e de seu diretor, Prof. Dr. Luis Parente Maia. “Ambos foram de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades realizadas neste projeto. Sem as instalações oferecidas pelo Labomar, no caso o Centro de Estudos Ambientais e Costeiros (CEAC), seria muito difícil a realização das atividades”.

Outro parceiro importante no desenvolvimento das atividades de pesquisa foi o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que acreditou na ideia e concedeu dez bolsas ao projeto ao longo de quatro anos de pesquisa. “Sem essas bolsas as atividades não teriam avançado tanto. Graças ao CNPq nossa equipe conta com um doutor, três mestres, um graduado e cinco graduandos. Todos com bolsa”, comemora.

De acordo com Rossi Souza, embora no Brasil existam condições edafoclimáticas (que recebe influência de diversos fatores) e uma grande diversidade de espécies nativas, fatores altamente favoráveis para o desenvolvimento da piscicultura marinha, esse enorme potencial vem sendo infimamente aproveitado até o momento.

Ainda segundo o pesquisador, na região Nordeste os cultivos de peixes marinhos existentes são praticados de forma extensiva, sendo sua produção incipiente se comparadas com o ritmo registrado em outras partes do mundo. Ainda de acordo com o pesquisador, existem iniciativas de empresas particulares que já começaram a produção de alevinos de peixes marinhos, mas estão apenas em fase de pesquisa e/ou para suprir demandas próprias.

“Ou então, quando da venda dos alevinos, cobram preços muito acima do convencional, já que não existem ofertas deste tipo de produto no mercado e o custo de produção ainda é muito alto, o que desfavorece a iniciativa de novos empreendedores que queiram adentrar a atividade”, explica.

Finalizando, o pesquisador afirma: “Sem a ajuda da Funcap não teríamos evoluído nada. Estamos torcendo para sermos contemplados mais uma vez porque a Fundação é a única fornecedora de recursos aqui no Ceará”.

## Prêmio Jovem Cientista 2013 com inscrições abertas

Inscrições abertas para o Prêmio Jovem Cientista. Podem concorrer estudantes do ensino médio, ensino superior, mestres e doutores. Esta primeira fase segue até o dia 30 de agosto. O prêmio é oferecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Roberto Marinho (FRM), e pelas empresas GE e Gerdau. As inscrições devem ser realizadas pelo site [www.jovemcientista.cnpq.br](http://www.jovemcientista.cnpq.br).

Nesta edição, o tema escolhido foi "Água: desafios da sociedade".

O CNPq prevê lançamentos do prêmio nas cinco regiões do país, e notadamente no Nordeste, por ocasião da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Além disso, vai promover, a partir de maio, visitas de divulgação às universidades e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP's), com a participação de gestores estaduais de ciência, tecnologia, inovação, meio ambiente, educação e recursos hídricos.

Em 2013, a equipe do XXVII Prêmio Jovem Cientista propõe a utilização de um kit pedagógico direcionado aos professores do Ensino Médio, que desejarem discutir o tema Água com seus alunos. O kit contém: um Caderno do Professor, com ilustrações e exemplos relacionados às linhas de pesquisa sugeridas; um Caderno com seis Planos de Aula; e 12 Fichas de Atividades para proporcionar idéias de projetos de pesquisa aos estudantes.

O material é distribuído gratuitamente às escolas e aos professores interessados e também estará disponível para download no site [www.jovemcientista.cnpq.br](http://www.jovemcientista.cnpq.br), a partir deste mês de maio.

A novidade deste ano será a realização da Oficina de Projetos Científicos para estudantes do Ensino Médio, em dez localidades diferentes do país: Belém (PA), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de



Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Paulo (SP) e Brasília (DF).

Com duração média de quatro horas, as oficinas terão como objetivo a orientação dos interessados em participar do prêmio. Cada escola participante poderá indicar entre cinco e dez estudantes e um professor. As oficinas ocorrerão em maio e junho e as chamadas dos inscritos serão efetuadas pelo Facebook: [www.facebook.com/premiojovemcientista](http://www.facebook.com/premiojovemcientista)

Nas categorias Mestres e Doutores, os vencedores serão agraciados com R\$ 30 mil (1º lugar); R\$ 20 mil (2º lugar) e R\$ 15 mil (3º lugar). Os estudantes do Ensino Superior receberão R\$ 15 mil (1º lugar), R\$ 12 mil (2º lugar) e R\$ 10 mil (3º lugar) e os estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganharão laptops.

Na categoria Mérito Institucional serão concedidos R\$ 35 mil para cada uma das duas instituições contempladas com a premiação. Já o pesquisador indicado para a categoria Mérito Científico receberá R\$ 20 mil. O CNPq concede ainda bolsas de estudo desde a iniciação científica até o pós-doutorado para os premiados e a GE oferece aos vencedores e orientadores, visitas técnicas às suas fábricas e laboratórios de pesquisa.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do CNPq

## Prorrogado prazo de edital do programa TI Maior da Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) informa que foi prorrogado até as 17h do próximo dia 13 o prazo para entrega de propostas do edital TI Maior.

A seleção pública, que envolve R\$ 60 milhões, visa conceder recursos de subvenção econômica para que empresas desenvolvam produtos e/ou processos inovadores que contemplem significativo risco tecnológico, associados à clara oportunidade de mercado, na área de Tecnologias da Informação e Comunicação. O edital é parte do Plano Inova Empresa, lançado em março pelo governo federal.

Serão apoiados projetos de inova-

ção na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos seguintes temas: computação em nuvem; petróleo, gás e mineração; defesa cibernética; componentes, dispositivos semicondutores e eletrônicos; e aeroespacial.

O valor solicitado na proposta deverá, obrigatoriamente, enquadrar-se entre o mínimo de R\$ 700 mil e o máximo de R\$ 10 milhões. O resultado final está previsto para 1º de novembro.

Confira o edital (<http://bit.ly/XboBhy>).

Acesse o Formulário de apresentação (<http://bit.ly/XXZPlu>).

Fonte: Ascom da Finep

## IFCE inscreve para Mestrado em Engenharia de Telecomunicações

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - campus de Fortaleza abre inscrições, de 13 a 31 de maio, para o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Telecomunicações. O curso é gratuito e destinado a licenciados, bacharéis e graduados nas áreas de Engenharias ou Ciências Exatas. Ao todo serão ofertadas 12 vagas, todas na área de concentração em Engenharia de Telecomunicações, subdivididas nas linhas de pesquisa de Microondas e Óptica Integrada (5 vagas), Informação Quântica (3 vagas) e Processamento de Sinais (4 vagas).

O processo seletivo constará da aná-

lise do curriculum vitae e do histórico escolar de graduação do candidato, do projeto de pesquisa e das cartas de recomendação apresentadas.

As inscrições devem ser realizadas na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Telecomunicações, no horário de 9h às 11h30 e das 14h30 às 17h. O edital de seleção e a documentação necessária para inscrição estão disponíveis no site do campus de Fortaleza, no endereço [www.fortaleza.ifce.edu.br](http://www.fortaleza.ifce.edu.br). Mais informações: (85) 3307.3618.

Fonte: Assessoria de Comunicação do IFCE